

Integração Rede Básica e Hospital Municipal Moysés Deutsch: Melhoria no Protocolo Sepses Pediátrico

Ana R. Barbosa; ana.barbosa@cejam.org.br (11) 98436-5772; Bruno Ruta; bruno.ruta@hmbm.org.br (11) 96433-3807; Daniela N. M. Medeiros; daniela.monteiro@hmbm.org.br (11) 97334-7555; Edwin A. S. Tito; edwin.tito@hmbm.org.br (11) 9968-78961; Joelma R. S. Alcantara; joelma.silva@hmbm.org.br (11) 99393-5137; Maria de Lourdes A. Rosa; maria.rosa@hmbm.org.br (11) 96362-3658; Ulysses Fagundes; ulysses.fagundes@hmbm.org.br (11) 9825-96993.

Contexto

O Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch é referência para diversas unidades primárias de atendimento em saúde e essas unidades encaminham ao hospital os pacientes de média e alta complexidade. (ex: pacientes com diagnóstico de sepses pediátrica).

AMA Pq Novo Santo Amaro



AMA Capão Redondo



Hospital M' Boi Mirim



UPA Jardim Angela



UPA Vera Cruz



AMA Jd Capela



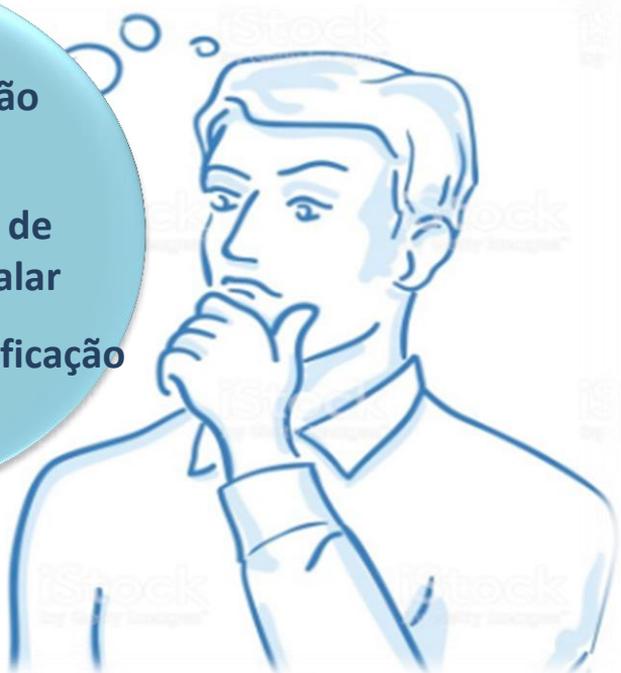
Problema

Não identificação ou reconhecimento tardio da sepse pediátrica nas unidades primárias de saúde referência para o hospital, gerando desfecho desfavorável ou aumento da permanência hospitalar. Houve 2 óbitos em junho 2017 de pacientes encaminhados da rede básica de saúde que não foram identificados de sepse.

Avaliação do problema e análise das causas

Em revisão de análise, foi identificado como causa raiz a não identificação precoce de sepse pediátrica na rede básica de saúde, com a necessidade de maior integração com o hospital.

- Falta de identificação precoce de sepse
- Aumento de tempo de permanência hospitalar
- 2 óbitos sem identificação



Envolvimento das Equipes

Após os óbitos identificados, as equipes responsáveis da rede básica de saúde e do responsáveis de sepse do hospital se reuniram para construir um plano de ação para melhor integração entre os serviços, usando os mesmos critérios de identificação seguidos pelo hospital.



Estratégia de melhoria

Foi reunida toda equipe médica e referência técnica para exposição dos casos identificados de sepse pediátrico e foi programado treinamento destas equipes pelos gerenciadores do protocolo de sepse do hospital.



Intervenções

No segundo semestre de 2017 foi iniciado o treinamento das lideranças técnicas das unidades de referência pelos gerenciadores do protocolo hospitalar. Utilizamos o mesmo protocolo do hospital, com propósito de replicação para toda a equipe da rede básica de saúde, iniciando o antibiótico e reposição volêmica nos casos identificados e encaminhados com prioridade ao hospital.

Ficha de Sepsé Adaptada para as AMAs

| PROTOCOLO SEPSE PEDIÁTRICO | | ETIQUETA |
|---|---|---|
| <p>Abertura de ficha: / / Nome: _____ Setor: _____</p> | | <p>Nome completo: _____ Prontuário: _____ Registro: _____ Data de nascimento: _____</p> |
| <p>CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: Há história de FEBRE (temperatura maior ou igual a 37,8 °C ou HIPOTERMIA (temperatura menor que 36°C)? Há alterações das seguintes sinais?</p> | | |
| <p><input type="checkbox"/> T (Temperatura para idade) _____ mmHg <input type="checkbox"/> T (Taquicardia) _____ bpm <input type="checkbox"/> T (Taquipnéia) _____ RPM <input type="checkbox"/> S (Saturação menor que 92%) _____ % <input type="checkbox"/> D (Distúrbio respiratório) <input type="checkbox"/> T (Tempo de enchimento capilar maior que 3 segundos) <input type="checkbox"/> C (Cianose) <input type="checkbox"/> P (Pele marméa) <input type="checkbox"/> I (Instabilidade/oscilância) <input type="checkbox"/> D (Diminuição da diurese) <input type="checkbox"/> L (Lactato)</p> | <p>Se Recém-nascido, avaliar: <input type="checkbox"/> A (Aplasia refrigida) <input type="checkbox"/> H (Hipotônus) <input type="checkbox"/> I (Intolerância à lactose) <input type="checkbox"/> A (Alimentar) <input type="checkbox"/> F (Fontanela tensa) <input type="checkbox"/> C (Convulsões) <input type="checkbox"/> L (Lendex do pole)</p> |  |
| <p>PROTÓTIPO SEPSE: Se 1 ou mais sinais alterados. Ativar essa ficha na ficha de triagem de pediatria. Caso não for atendido em 15MINUTOS</p> | | |
| <p>Vindo do AMA? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> | | |
| <p>Carimbo Hora: _____ Hora: _____ <input type="checkbox"/> SIM (Colheita de sangue: Soro, Plasma - incluído no hemocultivo?) <input type="checkbox"/> NÃO se aplica ao Protocolo/Maneja.</p> | <p>IDENTIFICAÇÃO SUBJETA DO PROTOCOLO</p> <p><input type="checkbox"/> Foco(s) definido(s) <input type="checkbox"/> Púlsil sentida e periferiza <input type="checkbox"/> Feridas/Tendões <input type="checkbox"/> Frequência respiratória e Ausculta cardíaca <input type="checkbox"/> Irritabilidade/oscilância <input type="checkbox"/> Débito urinário</p> | |
| <p>Médico/CRM: _____ Hora: _____ Médico/CRM: _____</p> | <p>HÁ SINAIS DIFUSÃO ORGÂNICA? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p><input type="checkbox"/> Lactato 1,5 a 2 x valor normal <input type="checkbox"/> Foco(s) definido(s) <input type="checkbox"/> SatO2 (< 92%) <input type="checkbox"/> Plaquetas (< 100.000/mm3) <input type="checkbox"/> Hipotensão Arterial <input type="checkbox"/> Irritabilidade/oscilância</p> | |
| <p>Resultado de exames checados: Hora: _____ Médica/Enf: _____</p> | | |
| <p>CONDIÇÃO DO PROTOCOLO SEPSE PEDIÁTRICO</p> <p>Coleta do pacote sepsé (1 hora) - incluindo hemocultura: Hora _____ Iniciar antibioticoterapia até a PRIMEIRA hora de abertura do protocolo. Hora _____ Primeira expansão: iniciar até a PRIMEIRA hora de abertura do protocolo. Hora _____</p> | | |
| <p>Médico/Enf: _____ Fax: _____</p> | | |

Vindo do AMA
() Sim () Não

Médica Gerenciadora Protocolo Hospitalar na TV Cejam



Drª Daniela Medeiros
Médica do Hospital Municipal Dr Moyses Deutsch-M'Boi Mirim

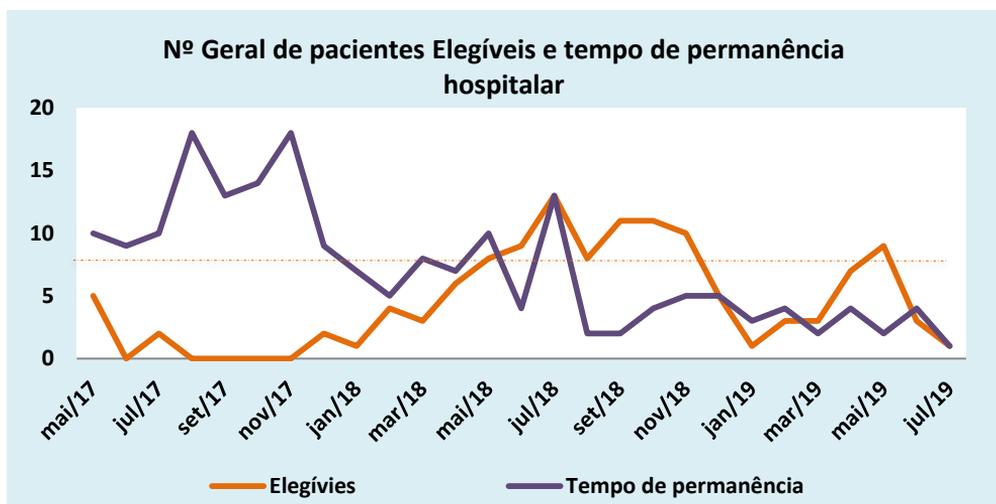


Transferências dos casos identificados com prioridade

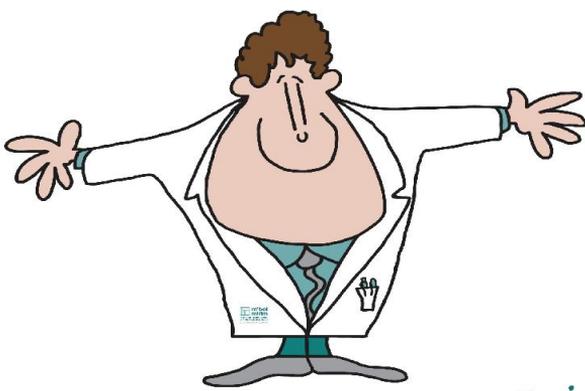


Conclusões

Concluimos que sensibilizar, treinar e manter integração constante com as equipes das unidades primárias de referências para o hospital, é fundamental para aumentar a assertividade do reconhecimento da sepse pediátrica e melhorar o desfecho dos pacientes.



Obrigado!



#sou M'Boi